

Director e proprietario: P.º GASPAR DA COSTA RORIZ

Administrador: JOSÉ PINHEIRO

Sede da redacção e administração: CENTRO REGENERADOR DE GUIMARÃES
Rua de Val-de-Donas

Composto e impresso na Typographia Minerva Vimaranesense
Rua de Payo Galvão

O REGENERADOR

PUBLICA-SE ÀS SEXTAS-FEIRAS

A ASSEMBLEIA MAGNA

Extranhou-se que «O Regenerador» ultimo não fizesse a menor referencia á ultima reunião do partido progressista de Guimarães.

Razão não ha para tal.

Timbramos em não apreciar os acontecimentos com leveza e visto que não nos foi concedido o honroso favor, dispensado, crêmos com fundamento, a todos os outros collegas, do convite para, como jornalistas, assistirmos e no nosso modesto semanario relatar-mos como entendessemos o succedido, tivemos que esperar as impressões trazidas a publico, para, sobre o caso, bordarmos as nossas considerações.

A hypothese do nosso silencio era mesmo inadmissivel porque ninguem pode contestar-nos a justiça de nunca deixarmos de apreciar como entendermos qualquer acontecimento que directa ou indirectamente possa influir nos destinos de Guimarães.

E evidentemente essa reunião, a que se chamou assembleia magna de um partido, que, se é verdade ter desempenhado um papel saliente, mas raro proveitoso, no nosso paiz, nesta terra só tem conseguido desprestigiarse, nem sempre por falta de competencia, mas principalmente por carencia absoluta de cohesão dos seus elementos constitutivos, devia merecer-nos qualquer, boa ou má, apreciação.

E' essa que vamos fazer, começando a nossa despresticiosa critica pelo que faltou e não devia esquecer, para seguidamente nos referirmos ao acontecido.

O partido regenerador de Guimarães é formado por um agrupamento de verdadeiros amigos da sua terra natal e que só procura engrandecer-se para, dispondo duma força apreciavel, poder impôr-se e contribuir para o seu progresso.

E todos sabem que, por virtude da actual dependencia do poder central, a provincia carece de dispôr as suas baterias de molde a poder communicar efficazmente e sempre com a absorvente Arcada,

Ninguem pôde pois suppôr que aspiremos ao monopolio da suprema influencia local, mas, ao contrario, acreditar no nosso contentamento quando virmos que, junto de qualquer ministério, Guimarães dispõe de bastante energia effectiva para poder dizer-lhe altivamente: somos contribuintes e pagamos; dêem-nos o quantum que de direito nos toca, para o levantamento do nível moral e material do nosso querido berço.

Procedeu o partido progressista local de molde a collocar-se nessa louvavel situação?

Infelizmente não.

Esta nova tentativa de reorganisação não representa mais que uma das varias exhibições de despeites pessoases em que a sorte

fagueira ora se volta para um lado ora para outro.

O barulho impacientemente represso ha perto de dois longos mezes dos desapropositados foguetes, musicas e vivorios, não significaram uma louvavel alegria dos seus mandantes nem tinham sequer a justificação de qualquer velha costumeira.

Tudo isso quiz simplesmente traduzir um illusorio predominio duma cotterie sobre outra dentro da mesma familia politica.

Os correligionarios reunidos no nobilissimo palacete do Proposto não souberam ou não quizeram soffrer a sua impaciencia addiando essa assembleia em signal de sentimento pelo respeitabilissimo lucto que impedia de comparecer a veneranda pessoa que lhes foi imposta e, bon grê mal grê, acceitaram para presidir á commissão que superiormente deve guiar os seus destinos!

Commetteu-se até a flagrante irreverencia de se não pronunciar uma só palavra de affectivo pezar!

A sympathica figura do velho progressista Barão de Pombeiro foi absolutamente esquecida!

Os serviços incontestavelmente relevantissimos devidos ao intelligente e audaz luctador, Antonio Marques da Silva Lopes, que em terra de pretos procura as compensações que aqui lhe fôram negadas e a que tinha direito, não mereceram sequer uma saudosa e ligeira referencia!

A falta, facilmente evitavel, de João Gualdino, ex-vice-presidente da ultima vereação progressista, não lhes importou!

Estas e outras omissões dizem-nos que o unico fim alvejado foi valorisar determinadas pessoas com desprimôr de algumas individualidades imprescindiveis e sem as quaes o partido progressista local não pôde offerecer garantias efficazes, pois que, se sem ellas não fica completamente desprovido, é comtudo verdade que o lastro não abunda para que possam alijar qualquer pequena porção que seja.

Negar que a reunião do Proposto foi concorrida seria um erro e poderia até fazer suppor que o differente credo politico apagava em nós o muitissimo respeito e consideração pessoal que nos merecem os individuos que a ella assistiram.

Essa concorrência, porém, justificavel sobejamente pelos esforços empregados e sobretudo pela altissima respeitabilidade da pessoa encarregada de a organizar, o ex.º sr. Visconde do Paço de Nespereira, não conseguiu senão mostrar que o partido progressista local, sendo relativamente pequenissimo, não procura expurgar-se do pernicioso germen que desde sempre o tem corroido.

A critica serena e desapaixoadada dos factos observados na sua ultima reunião magna, forçanos á desoladora conclusão de que continuam a ser os mesmos desavindos de todo o sempre, unicamente preocupados com o

predominio deste ou daquele. E, conforme os vae-vene da sorte fazem de A ou B o centro gíatorio do mesquinho systema, assim nós os vêmos, obrigados exclusivamente pela força irresistivel das pretensões, dirigirem-se a Séca ou a Méca, consoante a monção dos ventos do dulcissimo poder os impelle.

A reunião do Proposto não foi nem mais nem menos valiosa do que seria a reunião de Tagilde se as já celebres missivas do sacerdos magnus assim o determinassem.

As penultimas mandavam que a proposta se submetesse a Tagilde garantindo a este a presidencia da Camara; as ultimas vinham impregnadas do almejado elixir da Administração do Concelho a favor do Proposto uma vez que fôsse dada a Tagilde a mais subida collocação na direcção do partido.

Tudo tem sido despreocupadamente acceito attendendo simplesmente a mesquinhos interesses de occasião, mas ninguem procura, aproveitando essas aproximações, varrer de vez a pernicioso inveja que os domina.

Reuniram-se agora no Proposto, não para uma reorganisação proveitosa do partido, mas unicamente para glorificarem o grupo que no ultimo incidente julgaram vencedor.

Prendem-nos solidamente a uns e outros identicas sympathias pessoases e a mesma intransigencia politica.

Filhos da mesma terra, dedicamos sincera estima aos que pela idade nos são facilmente accessiveis e mantemos elevadissimo o culto pelos que, mais velhos, vêmos sempre cercados por uma aureola de, para nós, sacratissimo respeito.

O mesmo motivo, porém, que nos obriga a luctar pelo engrandecimento do partido Regenerador exclusivamente em beneficio de Guimarães, leva-nos a lamentar sinceramente que o partido progressista local mais uma vez desse publicamente e com a impertinente aggravante das musicas e dos foguetes, a prova da absoluta desunião dos seus dirigentes.

Tome o commando quem tem direito a elle, seja quem fôr, por isso que nenhum partido, por mais numeroso que seja, pode ser util á sua terra, se não estiver organizado de molde a seguir uma orientação.

Assim é, realmente; mas da assembleia magna sahio eleita uma commissão delegada que é como quem diz—dirigente—constituída por elementos, cuja boa harmonia, absolutamente necessaria ao levantamento do partido, muitissimo deixa a desejar.

Tudo o mais, que é secundario, nada lhes aproveitou.

Oxalá que erremos os nossos vaticinios e o partido progressista saiba dentro em breve desmentir-nos.



Na 4.ª pagina.

Gazetilha

«Relógio da cidade

Informa um collega local que a digna direcção do Banco do Minho vae mandar collocar na fachada do seu bello edificio um relógio da mais perfeita execução.»

(De «O Jornal de Braga».)

Quem sabe, meu Deus, quem sabe
Se nos rogaram a praga
De vermos fugir p'ra Braga
O relógio do Tournal!...
Mas antes vá para o Banco
Do que ali p'ra o Costa Queijo,
Pois p'ra Guimarães desejo
Dos males o menor mal...

Quem havia de dizer
Que o relógio, coitadito,
Tão certo e tão bonito,
De tão distinctas maneiras,
O nosso regulador,
Que as horas certas dizia,
Iria parar um dia
A' terra das frigideiras?!...

Temos outro oitenta e cinco?
Mais guerra, por nosso mal?
O relógio do Tournal
Vae p'ra Braga? Isto é verdade?
Levanta-te, povo altivo!
Antes quebrar que torcer;
Berra, grita, até morrer:
—«Viva a nossa integridade!»

Tlim.

Chronicas

Vimaranenses

Depois de João de Mello e Rodrigues Loureiro—o primeiro que foi o benemerito e entusiastico promotor das festas gualterianas, e o segundo o seu continuador intelligente e dedicado—fica bem na presidencia da direcção da Associação Commercial João Gualdino Pereira, o velho amigo que sempre estimei, e que é hoje uma figura de destaque no commercio vimaranense.

Ha de saber cumprir o seu dever.

Intelligente e activo, gosando de geraes sympathias nesta cidade, o novo presidente da direcção da Associação Commercial terá ao seu lado todos os vimaranenses, verdadeiramente amigos da sua terra, em tudo o que represente progresso e engrandecimento de Guimarães.

Pelo extracto, que «O Regenerador» publica na secção respectiva, das sessões de 9 e 16 do corrente, vê-se que o digno presidente, como os seus collegas na direcção, estão resolvidos a pugnar pelos interesses desta terra num movimento consolador de intelligente actividade e benemerita dedicação.

Vejo tambem que um certo afastamento que existia entre as duas collectividades, Associação Commercial e Associação de Classe dos Empregados de Commercio de Guimarães, tende a desaparecer.

Rejubilo com isto.

A malfadada questão do descanço semanal trouxe para ahi uns resentimentos mais ou menos justificaveis por parte de patrões e caixeiros. Os rapazes, julgando que tinham por seu lado a justiça, foram até ao excesso de arrastar aos tribunaes honrados negociantes que não levaram a bem as reivindicações da classe caixeiral. Alguns patrões nunca perdoaram esse acto que veio scindir a velha tradição de respeitoso acatamento do caixeiro ás ordens do seu patrão.

Era um mal social; era uma coisa que devia terminar um dia.

Parece-me que chegou esse dia. A Associação de Classe dos Empregados de Commercio participou em officio á Associação Commercial a organização dos seus corpos gerentes e termina com estas palavras que muito honram os briosos rapazes:

«Com a offerta do humilde e desvalioso prestimo desta Associação, digne-se V. Ex.ª acceitar a affirmação da nossa subida consideração para a Associação a cujos destinos V. Ex.ª preside e á qual esta collectividade deseja o mais lisongeiro futuro.»

Não ha, pois, mais resentimentos entre caixeiros e patrões; e, assim, teremos todos o prazer de vêr nas proximas festas gualterianas a mocidade dos balcoes animando-as com o entusiasmo da sua juventude e da sua dedicação patriótica, naquella formosissima e incomparavel *Marcha Milaneza*, um dos mais bellos numeros das famosas festas.

Esta harmonia deve-se, em grande parte, ao digno presidente da direcção da Associação Commercial, João Gualdino Pereira.

Apraz-me declarar aqui, ainda uma vez, que «O Regenerador» está ao seu lado incondicionalmente para tudo o que seja util á nossa terra.

ROMEIRO.

Cinematographo

Ama de leite.
Ao seu collo, elle, muito pequenino, com uns olhos muito vivos, pretos de azeviche.

A ama toma-o em seus braços no Campo Grande, suburbios da antiga Lisboa e trá-lo para Sande, suburbios de Guimarães.

Pelo seu nascimento é um lisboeta... rural.

Pelo seu baptismo é vimaranense.

Pelo alargamento da área de Lisboa ficou com todos os fóros de cidadão lisboeta.

Uma contradação que pode trazer serios embaraços, quando, daqui a muitos annos, tiver de fazer a sua commemoração o *calendario historico* do «Primeiro de Janeiro»...

A sua mocidade foi passada ás margens do Tejo, brilhante espelho de Lisboa linda; junto do Mondego, sussurrante e meigo, que é harpa colia a gemer saudades; e ao pé do Ave, argentea fita, que desliza manso por jardins de esmeraldas.

O Tejo retratou a sua juventude alegre, mas circumspecta.

O Mondego guardou os ecos das suas gargalhadas que são o hymno da mocidade de consciencia limpa e coração generoso.

O Ave prendeu-o aqui com a melopêa dos seus murmurios e com a poesia das suas margens.

Este seu viver junto das aguas levou-o a imitar *Petrarcha*, cujas producções poeticas, consagradas á *Laura* dos seus sonhos, eram escriptas junto duma fonte que o illustre filho de Arezzo procurava de preferencia para cantar o seu amor.

Tambem elle se postou ali, junto da historica fonte de Guimarães, que se ergue dentre os massiços verdejantes do jardim do Largo Martins Sarmento.

E, ouvindo dum lado a harmonia das aguas que caem num rythmo suave e impressionante, e do outro a donzella dos seus sonhos que

*Ao correr o teclado em fortes vibrações
*Ao arrancar do piano as vibrações sem par
*Parecia infiltrar em nossos corações
*A alma de Gounod, o genio de Mozart,

disse adeus á mocidade e ligou-se á formosa donzella, que é hoje sua esposa respeitavel e dedicadissima.

Deixou as margens dos rios e os murmurios das fontes.

No seu palacete, cercado de campinas extensas e rodeado de *salgueiros* famosos, vive para os seus amores—a esposa que extremecce e os sete mil volumes da sua bibliotheca escolhida e primorosa.

Ao deixar a capa e a batina de academico, envergou a toga de advogado, fazendo parte dos oradores forenses com todos os *ss* e principalmente com todos os *rr*—com aquelles *rr* tão caracteristicos da sua pronuncia que lhe dão um certo sabôr gaulêz...

A sua toga, porém, é hoje apenas um objecto decorativo junto do seu diploma de bacharel formado.

Nas suas veias gira o sangue quente dos grandes entusiastas.

Amigo de livros e de velharias, amante do progresso e da instrucção, elle ahi está na direcção da Sociedade Martins Sarmento, prestando-lhe os serviços que derivam da sua intelligencia, que é grande, e da sua boa-vontade, que é muita.

E' um revolucionario...
A fita apresenta-o como tal, sem receio de *desmentido*.

Com calças brancas manchadas de flores, o rosto afogueado, o cabello banhado em suor, os olhos brilhantes, pretos de azeviche, na memoravel batalha de flores de 1909, elle, o grande *revolucionario*, percorreu mil vezes a rua de Santo Antonio, causando inveja ao vencedor de *Austertitz*, se o grande *Napoleão* pudesse ver este *Abel* que com granadas de flores, de amendoas e de *bon-bons*, desafiava as fúrias de todos os *Cains* possíveis e imagináveis.

Sim, é um revolucionario...
Revolucionario do bem, prompto a entrar em tudo que represente um *empreendimento* nobre e patriótico.

Numa apothose de luz apparece toda a sociedade vimezanense, sem distincção de politica nem de categorias sociaes, prestando-lhe a homenagem do seu respeito, da sua consideração e da sua estima.

A sala illumina-se e apparece o panno branco.

Pathé.

?

Na 4.^a pagina.

RECTIFICAÇÃO

No annuncio que publicamos no nosso numero de 11 do corrente relativo á arrematação da Estrada de servidão entre o logar de Cruz (E. D. n.º 15,) da freguezia de S. Nicolau, e o logar de Cima de Villa, da freguezia de Perinzella, do concelho de Cabeceiras de Basto, dissemos que a arrematação da mesma estrada se realisará em 30 do corrente quando ella se realisava no proximo domingo, 20 do corrente.

Chronica de Vizella

Vizella, 17 de fevereiro

São já tão conhecidos os diversos assumptos de que me tenho occupado nestas chronicas plebeias, que causaria tedio trata-los de novo.

Já todos por demais conhecemos os grandes males que nos acarretou essa malfadada ideia de onerar a inscripção sanitaria que já de si é bem pouco exequivel.

Vemos ainda muito bem o que vai por essa Companhia de Banhos!

Da Bica da Lameira nem fallamos. Só é admiravel a pouca vergonha com que se teima em não a concertar.

Vem, porém, a proposito dar publicidade a boatos que para muitos não serão novidade e que mostram bem a que estado d'alma por vezes conduz os povos a criminosa indifferença dos poderes publicos, não attendendo, com manifesto desprezo das leis, ás justas reclamações do mesmo povo.

Assim, corre que alguns vizellenses se reuniram e deliberaram formar uma sociedade por quotas que tem por fim, para cultura das melhores hortaliças indigenas e exoticas, tomar por arrendamento ruas, praças e largos da sua terra.

Devem pagar bem, pois que, exceptuando a principal que pertence ás obras publicas e é dos fidalgos, todas as outras andam bem estrumadas, e tempo virá em que lhes sobejará agua.

Ignoramos como poderão obter tal privilegio da ex.^{ma} camara pela mesma razão por que assim não sabemos como o concedeu a diversos para construcção de casas ou chalets no largo de Franco Castello Branco...

Não resta a menor duvida de que até hoje ainda não descobriram melhor artigo de lei nem já mais apparecerá outro, como o *Artigo tres*: Posso, Quero e Mando...

Não devem os socios esquecer-se de primeiro se apresentarem á snr.^a D. Politica emquanto está em descanso e bonança.

Mais se falla em que, no caso de bom successo, outros se preparam a bem ser acolhidos, e pedirão á ex.^{ma} camara, por intermedio do nosso illustre representante na mesma, que intime a Direcção da Companhia dos Banhos a reparar a fonte da Bica. No caso de recusa, poderá então fazê-lo por conta propria de modo a ficar em condições de acceio o patrimonio dos pobres, o eterno reclame para Vizella.

Cremos que serão bem succedidos, attendendo á tão valiosa

intervenção do ex.^{mo} snr. camarista que neste assumpto é versado, e que, como zelador, por direito proprio, da hygiene, não permitira para bem de todos nós que assim continue aquella porcaria.

Foi aqui muito apreciada a magna reunião do partido progressista. Ficamos por completo alheios a esta e outras que tenham por fim a Politica ás avessas; mas o que todos extranharam e causou reparos foi o facto, que fortemente e deveras nos impressionou e mais uma vez nos provou o que são estas coisas, de em nenhuma das commissões eleitas vir o nome de um grande homem de bem, progressista da velha guarda, amigo dedicado de todos e com folha cheia de serviços e sacrificios ao partido e partidarios, homem apaixonadissimo pelo bem e progresso da sua terra. Não recebemos procuração sua nem o ex.^{mo} snr. João Ribeiro de Freitas Guimarães, que é o cavalheiro a quem nos referimos, precisa de que assim fallemos: o seu nome basta. Deve contudo hoje saber que não vale a virtude civica, nem a sinceridade, nem a recta consciencia: melhor é ser bulhento e desleal do que disciplinado e sinceramente dedicado, como o snr. João de Freitas tem sido ao seu partido que lhe paga assim... Desculpe s. ex.^a se offendo a sua modestia, mas a verdade é que a sua individualidade merecia mais um pouco de consideração.

A politica!...

C.

AULAS E EXPLICAÇÕES

NO

Instituto Escolar

R. das Lamellas, 29, 1.º

EXPLICADORES:

P.^o Fiuza, Tenente Ferreira, P.^o Hermano

Echos da Sociedade

Natalicios

«O Regenerador» envia os seus parabens ás ex.^{mas} damas e cavalheiros que fazem annos, nos seguintes dias do mez de

FEVEREIRO

SENHORAS

- Dia 19—Viscondessa do Paço de Nespereira.
- » 23—D. Maria da Conceição Andradre Silva.
- » 24—D. Philomena Adelaide Ribeiro de Faria.
- » 25—D. Maria Josephina da Costa Freitas.

FEVEREIRO

HOMENS

- Dia 19—João da Motta Prego.
- » 23—Manuel Joaquim da Cunha.
- » 24—Dr. Henrique Cardoso de Menezes.
- » 25—Joaquim Ferreira dos Santos.

Passou no dia 15 do corrente o anniversario natalicio do snr. José Ferreira d'Abreu, venerando pae dos nossos amigos Emeliano, João, Ovidio e Carlos Abreu.

Os nossos parabens.

Estiveram nesta cidade na passada quarta-feira os snrs. Antonio Mascarenhas e Severino Guimarães, do Porto.

?

Na 4.^a pagina.

Noticiario

Associação Commercial

Sessão de 9 de fevereiro

O presidente, snr. João Gualdino Pereira, participou que tendo visto nos jornaes do dia 5 que havia sido prorogado o prazo para o pagamento das contribuições geraes do Estado em varios concelhos e que essa concessão não abrangia o concelho de Guimarães, telegraphou ao Ex.^{mo} Ministro da Fazenda pedindo um egual beneficio, sendo deferido.

Resoluções:

Resolveu officiar á Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães pedindo-lhe a cobertura do caes descoberto da estação desta cidade, afim de evitar estragos nas mercadorias que não são de rapido levantamento.

Resolveu representar ao governo pedindo a installação da rede telephonica nesta cidade, ligando-a com o Porto e Braga.

Resolveu representar ao governo pedindo a cobertura da *gare* da estação da Trofa, necessidade ha muito reclamada.

Resolveu promover para os dias 6, 7 e 8 d'agosto a Feira de S. Gualter e a Festa da Cidade, procurando dar-lhe o mesmo brilhantismo com que vem sendo realisada desde 1906.

Sessão de 16

A presidencia participou que chegando ao seu conhecimento que na estação dos Correios e Telegraphos desta cidade se forneciam ao publico tiras de papel em branco em substituição dos impressos proprios para a expedição de vales do correio, telegraphou ao Ex.^{mo} Ministro das Obras Publicas pedindo as providencias que o caso reclama.

Foi lido um officio da Associação de Classe dos Empregados de Commercio participando a eleição da nova direcção e da mesa da assembleia geral, e offerecendo á Associação Commercial o seu valioso prestimo daquella prestante e entusiastica collectividade. Foi resolvido agradecer e retribuir tão captivante amabilidade.

A presidencia informou que em virtude da resolução de 9 do corrente fôra pessoalmente á Camara Municipal pedir o valioso auxilio da primeira corporação administrativa de Guimarães para a realisação da Feira de S. Gualter e Festa da Cidade, tendo conhecimento já de que a solicitação desta Associação Commercial fôra tomada na maior consideração, resolvendo a Camara contribuir com a quantia de 400.000 reis, deliberação que ia ser submetida á approvação superior. Foi resolvido consignar na acta o reconhecimento da Associação Commercial para com a Ex.^{ma} Camara Municipal pela maneira altamente patriótica como se dignou corresponder ao pedido desta collectividade.

Entre outras resoluções deliberou representar ao governo mais uma vez pedindo a conclusão da estrada de Gonça.

Juizes substitutos

Foram nomiaados substitutos do Juiz de direito nesta comarca os snrs. Conde de Margaride, dr. Henrique Cardoso de Menezes, dr. João Martins de Freitas e dr. Antonio Baptista Leite de Faria.

High-life — Novo estabelecimento

Estará em exposição no proximo domingo e abrirá na segunda-feira um novo estabelecimento, á rua da Rainha n.º 93, 95 e 97, nesta cidade, com alguns artigos de alta novidade e cuja falta se tem sentido no commercio vimezanense, taes como os que são concernentes á arte de bordar, pois que, por não haver nesta cidade um sortido completo de retrozeiro, alguns dos nossos collegios precisavam de fornecer-se directamente do Porto.

Ali haverá tambem um magnifico sortido de camisaria, em que se encontra o que ha de mais perfeito e mais moderno em camisas, collarinhos, punhos etc.

Gravataria o que ha de mais *chic*.

Luvras, sedas, fitas, velludos; de tudo isso se encontra no estabelecimento elegante do nosso amigo, snr. Antonio Joaquim Gonçalves, que tem uma longa pratica do genero de negocio a que vac consagrar-se e um fino gosto artistico para seleccionar os artigos da sua especialidade.

No mesmo edificio acha-se estabelecido o *Atelier da Moda*, com chapéus para senhoras e creanças, dirigido pela esposa do snr. Gonçalves, D. Maria da Oliveira Roriz Gonçalves, que conta já uma numerosa clientella pela perfeição dos seus trabalhos e pela modicidade de preços.

No *High-life* encontra-se tambem um variado sortido de espartilhos da fabrica portuense —A PRINCEZA—de que o snr. Antonio Joaquim Gonçalves tem o exclusivo nesta cidade.

Vêr o annuncio na 4.^a pagina.

Capitão Luiz de Pina

Alguns collegas na imprensa periodica têm noticiado que este nosso velho amigo e illustre official se promptificou a realisar uma conferencia na Sociedade Martins Sarmento.

Não é bem assim.

Effectivamente, a digna direcção daquella Sociedade convidou o capitão Luiz de Pina a fazer uma conferencia; sua ex.^a, porem, não se comprometteu logo a realisá-la.

Ha, todavia, esperanças de que a sua resposta seja affirmativa, com o que rejubilamos, pois teremos occasião de ouvir uma palestra interessante acerca da campanha dos *Dembos* e de coisas da nossa Africa, por quem tão proficientemente o pode fazer.

Oxalá que estas esperanças se convertam em realidade.

Padre F. J. Patricio

Appareceu já o 4.^o volume das Obras Oratorias deste insigne orador sagrado.

Os sermões do rev. Patricio, sempre moldados numa linguagem sã e classica, muitas vezes eloquentes e ricos de doutrinação purissima, têm direito a um logar de honra na livraria dos que amam as boas lettras e em particular na dos que mais se consagram ao alto mister de prégadores.

A edição, como todas as da Parceria Pereira, de Lisboa, é primorosa.

?

Na 4.^a pagina.

Anniversario natalicio

Passou hontem o anniversario natalicio do rev.^o Joaquim de Carvalho Moreira Pinto, contador na Relação Ecclesiastica do Porto e tio da ex.^{ma} snr.^a D. Maria d'Oliveira de Mattos Pinto Bastos, dedicada esposa do snr. José Corrêa de Mattos, desta cidade.

Sua ex.^a veio este anno festejar aqui com seus ex.^{mos} sobrinhos o seu anniversario natalicio e assistir a um importante melhoramento que o snr. Mattos acaba de introduzir na sua excelente casa da Avenida do Commercio—a installação da luz electrica.

O snr. José Corrêa de Mattos encarregou o nosso amigo, snr. Bernardino Jordão, de dirigir os serviços da installação que, segundo nos informam, está feita com primor, para o que muito concorreu o bom gosto e decidida boa vontade daquelle nosso amigo. Dizem-nos mesmo que é uma das melhores que se tem feito nesta cidade, sendo empregado material de primeira ordem e adequado ás côres dos diversos aposentos que se acham ricamente illuminados.

O Snr. Mattos festejou brillantemente o dia de hontem, offerecendo a seu ex.^{mo} tio um grande banquete para o que convidou as ex.^{mas} snr.^{as} D. Maria da Gloria Araujo, D. Maria José Infante, D. Magdalena da Gloria Araujo, D. Ignez Infante, D. Joanna Moreira Pinto, D. Palmira Infante, D. Angelina Infante e os snrs. conego José Maria Gomes, Simão d'Almeida Araujo, João Gualdino Pereira, Bernardino Jordão, padre Antonio Gonçalves de Araujo, Francisco de Faria, José de Moura Araujo e Antonio Christostomo da Silva Basto.

A sala de jantar estava soberbamente engalanada com flores e arbustos, o que nos não surprehende attendendo ao bom gosto das ex.^{mas} filhas do snr. Mattos, que se encarregaram da sua decoração.

Ao centro, num rico candieiro, viam-se duas lampadas de filamento metalico e a cada lado da sala uma lampada, em forma espherica, da força de 100 velas. Sobre a mesa estavam mais de 50 lampadas em côres que só tiveram luz depois de todos os convidados tomarem os seus lugares. Nesta occasião foi alvo de uma grandiosa manifestação o snr. Bernardino Jordão, que quiz assim fazer surpresa ao snr. padre Moreira Pinto.

O banquete que principiou ás 5 e meia horas da tarde terminou depois das 9 horas da noite. Tomou o lugar de honra na meza a ex.^{ma} snr.^a D. Maria d'Oliveira de Mattos Pinto Bastos, tendo á direita o snr. conego José Maria Gomes e á esquerda o snr. padre Joaquim de Carvalho Moreira Pinto. Vis-á-vis o snr. José Corrêa de Mattos tendo á direita a ex.^{ma} snr.^a D. Maria da Gloria Araujo e á esquerda a ex.^{ma} snr.^a D. Maria José Infante.

Indistinctamente as ex.^{mas} snr.^{as} D. Magdalena da Gloria Araujo, D. Maria do Espirito Santo Mattos, D. Maria Elisa Mattos, D. Maria da Conceição Mattos, D. Joanna Maria Pinto, D. Palmira Infante, D. Angelina Infante, D. Ignez Infante e os snrs. Simão d'Almeida Araujo, João Gualdino Pereira, Bernardino Jordão, padre Antonio Gonçalves d'Araujo, Francisco de Faria, José Alfredo Corrêa de Mattos, José de Moura Araujo e Antonio Christostomo da Silva Bastos.

Ao champagne levantou o primeiro brinde o snr. José Corrêa de Mattos.

Agradece a honra que seu tio lhe havia dado, vindo aqui festejar o seu anniversario natalicio. Faz votos pelas suas prosperidades e pede a Deus para que este dia se repita por dilatados annos. Conta ter sua ex.^a ali daqui a 5 annos para com mais solemnidade lhe festejar as suas bodas de ouro.

O snr. P.^o Moreira Pinto agradece, seguindo-se depois brindes dos snrs. conego José Maria Gomes, Simão Araujo, João Gualdino Pereira, Bernardino Jordão, padre Araujo e Francisco de Faria, aos snrs. José Corrêa de Mattos, a sua ex.^{ma} esposa e padre Moreira Pinto.

Foi servido o seguinte menu:

Potage à la pâte
Filets de veau à la jardinière
Pâtés de viande
Du canard aux champignons
Côtelletes de veau aux brocoli
Poule en mayonnaise
Cochon de lait aux cressons
Dindon rôti
Fromage et fruits divers
Grande pièce de fil de sucre
Pâtisserie
Vins du pays (Tresmonde)
et Champagne, Bucelle, Porto
1815
Café, liqueurs.

Findo o jantar dirigiram-se todos os convidados para o salão, fazendo-se ouvir ao piano as ex.^{mas} snr.^{as} D. Magdalena da Gloria Araujo e D. Maria do Espirito Santo Mattos, que, executando primorosamente alguns trechos de opera, receberam os applausos de que são merecedoras como pianistas distinctas. Dançou-se depois animadamente até perto da 1 hora da manhã, sendo em seguida servido o chá.

Pelo que nos informam, foi uma festa grandiosa a que hontem se realisou no palacete do snr. José Corrêa de Mattos, deixando pendoradas todas as pessoas que a ella assistiram e que receberam as mais captivantes attentões do snr. Mattos e de sua ex.^{ma} familia.

«O Regenerador» felicita o illustre ecclesiastico Moreira Pinto pelo seu anniversario natalicio e faz votos para que o dia de hontem se repita por muitos annos.

Festa das Dores

Na festa de Nossa Senhora das Dores, que se realisa no dia 18 do proximo mez de março, no templo da V. O. T. de S. Francisco, desta cidade, prêga o distincto orador sagrado, rev. Abbade de Anta.

Conselheiro João Franco

Passando no dia 14 do corrente o anniversario natalicio do snr. Conselheiro João Franco, antigo deputado por Guimarães, os amigos de sua ex.^a, que os conta numerosos e dedicados, nesta cidade, enviaram-lhe um telegramma de felicitação.

Conde de Agrolongo

Passou no dia 15 o anniversario natalicio deste nosso benemerito conterraneo que tanto se tem notabilisado pelos beneficios que ha prestado á beneficencia e á instrucção em Portugal.

Enviámos a sua ex.^a as nossas felicitações.

Manteiga de Rande

Chegou á Casa Havaneza, uma remessa desta deliciosa manteiga.

Aviso aos consumidores.

«Desagravo»

Com este titulo publicou-se nesta cidade um numero especial de homenagem á Virgem Immaculada, como protesto ás impias affirmações e insensatos insultos com que alguns *escravos do livre-pensamento* pretenderam denegrir o nome glorioso da Mãe de Deus.

Collaboraram os snrs. Abbade João Gomes d'Oliveira Guimarães, D. Luiza Margaride, D. Augusto, Arcebispo de Evora, D. Maria da Gloria R. dos Santos, Conego Moreira, Capitão Pereira do Paço, padre Mesquita, padre G. Roriz, Ulmiro e Thomaz Rocha dos Santos.

O protesto é coberto por cinco mil assignaturas.

Associação de Socorros Mutuos Artistica Vimaranesse

Recebemos o relatório da direcção e parecer do conselho fiscal desta antiga collectividade vimaranense, relativo ao anno de 1909.

Nomeação

Foi nomeado parochi collado para a freguezia de S. Lourenço de Pias, concelho de Louzada, o nosso amigo, snr. Padre Antonio Paulo Ferreira Monteiro, irmão do snr. Benjamim Paulo Ferreira Monteiro, digno empregado commercial nesta cidade.

Os nossos parabens.

Noticias da instrucção

Foram mandados reparar os edificios escolares das freguezias de Lordello e Caldellas, deste concelho.

Foi creada uma escola do sexo feminino na freguezia de S. Miguel de Serzedo.

O conselho de instrucção foi favoravel ao provimento temporario da escola mixta de Urgezes pela professora, snr.^a D. Amelia da Conceição Fernandes.

A festa das escolas no circulo escolar de Guimarães realisa-se no proximo mez de Abril.



NECROLOGIA

Numa lucta tenaz com a morte cuja libertação poz termo ao cruciante soffrimento que dia a dia o vinha definhando, falleceu ha dias na sua casa da Tujella, Negrellos, sem que os recursos da sciencia e os carinhos familiares pudessem evitar, o snr. Joaquim da Silva Pimenta, abastado proprietario e capitalista.

O saudoso extinto era irmão do snr. José da Silva Pimenta, acreditado negociante e muito digno presidente do Centro Commercial do Porto, tio do snr. dr. Antonio da Silva Pimenta, illus-

tre professor do Lyceu de D. Manuel e cunhado do nosso presado amigo, snr. Antonio d'Almeida. Deixa viuva a snr.^a D. Adelaide d'Almeida.

Depois de prolongados soffrimentos falleceu, no dia 12 do corrente, o snr. José da Silva Eugenio Junior, armador desta cidade.

Era pae dos snrs. Laurentino e Domingos Gusmão da Silva Eugenio, sogro do snr. Alvaro Fernandes, de Fafe, e tio dos snrs. Joaquim e José da Silva Eugenio e da snr.^a D. Leonilda de Jesus Eugenio Cezar, esposa do snr. Alberto Cezar.

Os seus funeraes realisaram-se no dia 14, na capella da V. O. T. de S. Domingos, tomando a chave do caixão o snr. Antonio Ferreira Ramos e segurando as gualdras os snrs. Joaquim Teixeira de Carvalho, Joaquim Pereira Mendes, José Fernandes da Costa e Manuel Joaquim da Cunha.

A's familias enlutadas os nossos sentimentos.

Após poucas horas de soffrimento falleceu na freguezia de Athães a snr.^a D. Amelia Martins Vieira, dedicada esposa do nosso bom amigo Antonio José Ribeiro.

A seu marido, assim como a seu tio e irmão os snrs. Luiz José Martins Vieira e Estevão José M. Vieira, da abastada casa de Cima de Villa, Cabeceiras, enviámos os nossos mais sentidos pezames.

Os funeraes realisam-se amanhã na freguezia de Athães, sendo o cadaver da inditosa senhora conduzido para Basto, onde será depositado no jazigo da familia Vieira.

Communicado

...Snr.

No noticiario a que se refere o n.^o 64 do muito lido e acreditado jornal «O Regenerador» do dia 11 de fevereiro corrente, vejo em —*Notas da policia*— accusada injustamente a minha humilde pessoa de ter praticado o crime de, no dia 30 de janeiro passado, entrar de revolver em punho na taberna de Antonio Teixeira, da rua do Caldeirão, tentando desfechal-o contra o dono do estabelecimento, que com certeza seria victima se a isso não obstassem varias pessoas.

Este facto é aleivoso como evidentemente provarei a V... e ao publico e por modo algum poderia dar-se.

1.^o porque além duma pequena troca de palavras, não havia entre nós a mais pequena inimidade para tal proceder.

2.^o porque nunca usei nem uso das armas a que allude tal noticia.

3.^o porque para tal procedimento ser-me-hia preciso adquirir previamente a respectiva licença de uso e porte d'armas e, finalmente,

4.^o porque o Teixeira, com quem nunca tive a mais pequena questão, não pôde dizer com verdade que eu quizesse agredir-lo em occasião alguma.

Por todas estas circumstancias e convicto de que V... foi victima duma má informação venho por isso solicitar a subida fineza de ordenar a publicação desta carta, pelo que lhe ficará muito grato e reconhecido o que pede licença de se subscrever com toda a consideração e estima,

De V..., etc.

José de Oliveira Balthazar
Guimarães, 14 de fevereiro de 1910.

Nota da Redacção—Nas *notas da policia*, que um amigo nos fornece por obsequio, não se affirmava que o signatario do communicado supra praticasse o crime de que é accusado; diz-se apenas que *foi entregue ao poder judicial um aucto* com as affirmações que la veem expressas. Se o que consta dos auctos não é verdadeiro, o snr. José de Oliveira Balthazar certamente o provará, o que nós muito estimamos. De resto, nas *notas da policia* não se fazem accusações; relatam-se factos sómente.

ANNUNCIOS

Arrematação de estrada

O abaixo assignado faz publico que no dia 20 do corrente mez pelas 11 horas da manhã, na casa de Cima de Villa, freguezia de Painzella, será arrematada por licitação verbal a obra de construcção completa da estrada de servidão entre o logar da Cruz (E D n.^o 15) freguezia de S. Nicolau e o logar de Cima de Villa da freguezia de Painzella, na extenção de 1711,^m 00 sob a base de licitação de 2:300\$000 reis.

O projecto e condições acham-se patentes na mesma casa de Cima de Villa todos os dias e a qualquer hora, para serem examinados pelos interessados.

Cabeceiras de Basto 8 de Fevereiro de 1910.

Luiz José Martins Vieira

Catalogo theatral

Designando titulos, generos, actos, numero de personagens (homens e senhoras) e preços de todo o repertorio antigo e moderno até hoje publicado: comedias, dramas, operetas, monologos, cançonetas, etc., etc. Um interessante volume de 40 paginas dedicado aos amadores dramaticos. Remette-se pelo correio a quem enviar uma estampilha de 25 réis á **Livraria Bordalo**, rua da Victoria, 42—Lisboa.

VENDEM-SE as casas que pertenceram a Gaspar Antonio Pereira Guimarães, e situadas na Senhora da Guia, rua Nova do Commercio e Travessa do Monte Pio.

Foram arrematadas em praça por virtude da execução, que a Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos moveu contra o referido possuidor.

Para tratar com o Solicitador Faria com escriptorio no Largo do Toural, 66 ou na sua residencia, R. de D. Luiz I, Guimarães.

Francisco de Faria

Solicitador encartado GUIMARÃES

Escripatorio—Largo do Toural, 66

onde pode ser procurado das 9 horas da manhã ás 4 da tarde e fora destas horas em sua casa na rua de D. Luiz 1.^o n.^o 26.

HIGH-LIFE

93, RUA DA RAINHA, 97
GUIMARÃES



Atelier da Moda High-life

Chapeus para senhoras e creanças, toucas, capotas, etc.

Camisaria High-life

Grande e variado sortido de camisas brancas e em zephirs ingleses, o que ha de melhor no genero em corte e padrão. Variadissimo sortido de collarinhos, ultima novidade em todos os feitios. Punhos de côr e brancos. Ceroulas *zephir*.

Gravataria High-life

Grande e variado sortido de gravatas em *ponta larga* (inglez), tira (Principe de Galles), *Lavaliers*, *plastrons*, laços de seda e cambraia.

Luvaria High-life

Grande e variado sortido de luvas de pelica, fio de escocia, sued, etc.

Modas

Lenços para bolso de seda e algodão. Meias e peúgas; *echarppes automobilistas*; velludos; *surahs*, *mousselines*, sedas *pongés*, *moirés glacés*, setins, fitas de seda e de velludo, etc.

Retrozeiro

Artigos para bordar, como sedas, etamines, *etoiles*, porte-escovas, algodões em novellos e meadas, e tudo o que é concernente á arte de bordar.

Espartilhos

A casa HIGH-LIFE tem o exclusivo em Guimarães da fabrica portuense—A PRINCEZA.—Corte esmerado em diversos e elegantes feitios. Cintas higienicas em tecido e borracha.

O estabelecimento HIGH-LIFE é o mais completo no genero modas e miudezas que existe em Guimarães.

PREÇO FIXO

A CASA **HIGH-LIFE**

93, RUA DA RAINHA, 97—GUIMARÃES